

Org.

Sandra Helena de Lima Pereira Costa

Ivonete Vieira Pereira Peixoto

Rubenilson Caldas Valois

Robson José de Souza Domingues

ProblematizAP



Guia didático
Produto Educacional

PRODUTO EDUCACIONAL DE
DISSERTAÇÃO DE MESTRADO DO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO ENSINO
EM SAÚDE NA AMAZÔNIA/UEPA

Problematiz**ZAP**

PROPOSTA METODOLÓGICA DO USO DE UMA MÍDIA SOCIAL
COMO FERRAMENTA DE APOIO PARA O ARCO DE MAGUEREZ



Autores:

Sandra Helena de Lima Pereira Costa 

Graduação e Licenciatura Plena em Enfermagem, Universidade Federal do Pará. Especialista em Educação Profissional na Área da Saúde : Enfermagem. Docente do Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (UNITPAC).Mestrado Profissional Ensino em Saúde na Amazônia/UEPA.



Ivonete Vieira Pereira Peixoto 

Graduação em Enfermagem ginecológica e Obstetrícia, Universidade do Estado do Pará (UEPA). Mestre e Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professora Adjunta da Universidade do Estado do Pará.

Rubenilson Caldas Valois 

Graduação em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará.Mestre em Biologia de agentes infecciosos e parasitários , Universidade Federal do Pará (UFPA). Doutorado em Doenças Tropicais, Núcleo de Doenças Tropicais/UFPA. Especialista em Enfermagem obstétrica/UEPA. Especialista em hemoterapia e hematologia/UEPA.

Co-Autor:

Robson José de Souza Domingues 

Graduação em Ciências Biológicas/UFPA.Mestrado e Doutorado em Ciências Biológicas Anatomia Botucatu/Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho. Professor Doutor Titular do Curso de Medicina CCBS/UEPA. Professor- orientador do Mestrado e Doutorado Profissional Ensino em Saúde na Amazônia/UEP.



Universidade do Estado do Pará

Reitor Clay Anderson Nunes Chagas
Vice-reitor Ilma Pastana Ferreira
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós- Graduação Jofre Jacob da Silva Freitas
Pró-Reitora de Extensão Vera Regina da Cunha Menezes Palácios
Pró- Reitor de Gestão e Planejamento Carlos José Capela Bispo
Coordenador do Programa Pós-graduação Renato da Costa Teixeira
Ensino e Saúde na Amazônia (PPG-ESA)

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP) Sistema de Bibliotecas da UEPA / SIBIUEPA

Problematizap: proposta metodológica do uso de uma mídia social como ferramenta de apoio para o Arco de Magueréz. / vários autores: organizado por Sandra Helena de Lima Pereira – Belém-Pa: UEPA; 2021.

22p.

ISBN: 978-65-00-38501-4

Produto Educacional de Dissertação de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Ensino e Saúde na Amazônia.

1. Metodologias. 2. Ensino Superior. 3. Problematização. 4. Mídias sociais. 5. Proposta I. Costa, Sandra Helena de Lima Pereira, org. II. Peixoto, Ivonete Vieira Pereira org.. III. Valois, Rubenilson Caldas org. IV. Domingues, Robson José de Souza org. V. Universidade do Estado do Pará. VI. Título.

CDD 22. ed. 378.17

Elaborada por: Roselene Garcia Duarte Noguchi CRB2-1087.



Atribuição-Compartilha Igual 3.0 Brasil (CC BY-SA 3.0 BR)

This is a human-readable summary of (and not a substitute for) the license. [Exoneração de Responsabilidade.](#)



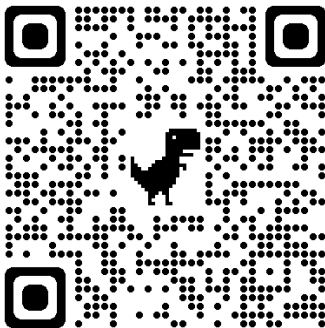
Você tem o direito de:

Compartilhar — copiar e redistribuir o material em qualquer suporte ou formato

Adaptar — remixar, transformar, e criar a partir do material para qualquer fim, mesmo que comercial.



O licenciante não pode revogar estes direitos desde que você respeite os termos da licença.



Sumário

Apresentação.....	6
Introdução.....	7
Utilização do whatsapp como ferramenta de apoio ao ensino e resultados do estudo com docentes.....	9
Descrição da Proposta Metodológica: “Problematizap”.....	12
Justificativa do nome da Proposta Metodológica.....	12
Detalhamento da proposta metodológica Problematizap e síntese das ações correspondentes.....	13
Metodologia Ilustrada.....	14
Considerações Finais.....	20
Referências.....	21

Apresentação

Aos Docentes dos Cursos da Área da Saúde e leitores em geral

Quero convidá-los a mergulhar por uma trajetória metodológica diferente, de uma forma atraente de aplicação de uma metodologia ativa já conhecida por muitos professores das Instituições de Ensino Superior (IES), a metodologia ativa da Problematização a partir da abordagem do Arco de Maguerez, método muito utilizado nos cursos de graduação da Área da saúde, porém com uma “pegada” diferente: o desafio de utilizar uma mídia social como **WhatsApp** muito usado pelos discentes, como ambiente midiático para operacionalizar o método.

A proposta foi construída a partir da contribuição de aprofundamento da literatura e de um estudo realizado com docentes de uma IES do Tocantins e sua descrição foi elaborada como produto da dissertação de Mestrado Ensino em Saúde na Amazônia – PPG-ESA, da Universidade do Estado do Pará (UEPA).

O objetivo deste guia além de apresentar a proposta **PROBLEMATIZAP** tem o propósito de nortear o docente do ensino superior da área da saúde na utilização das tecnologias móveis de comunicação como as mídias sociais, associadas a uma metodologia ativa, a fim de fortalecer o protagonismo dos discentes das gerações emergentes.

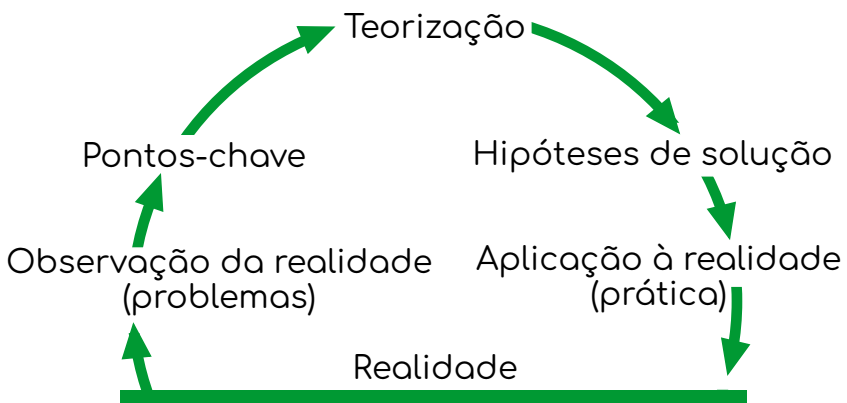
Bom proveito da leitura!

Introdução

A Metodologia da Problematização recebeu o nome de Metodologia dos Desafios de Berbel, pois, baseada nos processos de problematização, ultrapassa um simples exercício intelectual, já que as decisões tomadas deverão ser aplicadas ou encaminhadas, considerando a viabilidade de aplicação no campo de atuação de cada discente, estimulando a aplicação de conhecimentos, habilidades e atitudes.

Etapas do arco de maguerez

A Figura 1 ilustra as etapas do método de ensino – aprendizagem criado por Juan Dias Bordenave e Odair Pereira, na forma de um arco que demonstra o caminho didático da metodologia da problematização, segundo Vilardi, Cyrino e Berbel (2015):



Fonte: BORDENAVE e PEREIRA (1982)

Os cinco passos do Arco se assemelham aos cinco passos da proposta pedagógica de Paulo Freire que, com dinâmica e lógica, inicia com a realidade vivenciada e retorna para ela como uma ação social e política renovada, transcorrendo um percurso de problematização e conscientização, o que envolve estudo e reflexões.

Ao passar por cada etapa do Arco de Maguerez, com a metodologia da problematização, o discente avança em sua postura dialética de ação - reflexão- ação, sempre tendo como ponto de partida e chegada à realidade social.

Hoje o mercado de trabalho busca no profissional competências e habilidades variadas e, que além do conhecimento específico da área, seja capaz de relacionar-se com a equipe e de se adaptar ao novo com agilidade. Isso requer que os discentes desenvolvam em seu processo de formação a prática de ler, escrever, perguntar, discutir, resolver problemas e de desenvolver projetos a partir de tarefas mentais de alto nível como: análise, síntese e avaliação.

No contexto que nos encontramos de mercado profissional, pandemia da Doença infectocontagiosa causada pelo novo coronavírus em 2019 (COVID-19) e seres conectados, se faz necessário cada vez mais uma educação com estratégias diversificadas e criativas que provoquem as mudanças relevantes para a construção de uma sociedade mais produtiva, justa e humana, que reconhece os problemas e modifica sua realidade.

Utilização do whatsapp como ferramenta de apoio ao ensino e resultados do estudo com docentes

O WhatsApp® é um aplicativo multiplataforma que utiliza a internet para envio e recebimento de mensagens instantâneas de maneira gratuita e ilimitada, pelo celular, tablet ou versão web e, o grande destaque do aplicativo é a possibilidade de envio de diferentes mídias como imagem, áudio, vídeo e emojis (figuras prontas que demonstram expressões e sentimentos humanos). Além disso, é possível criar grupos com até 100 membros, transmitir diálogos, realizar chamadas, entre outras ações.

Uma das vantagens é que o aplicativo sincroniza com a lista de contatos e o número do celular, assim não é necessário memorizar número e senha, bastando adicionar ou ter o número das outras pessoas salvas nos contatos do celular.

É cada vez mais comum docentes e discentes possuírem um aparelho celular tipo smartphone, e estas tecnologias, antes consideradas “luxo”, hoje são necessidades, que podem se transformar, se pensadas de forma adequada, em ferramentas pedagógicas eficazes.

O estudo realizado com docentes de uma IES do Tocantins em 2020 apresentou os seguintes resultados:

- a) Emergiu a preocupação do docente em relação ao seu preparo para a utilização correta de tecnologias e, que não basta escolher aleatoriamente tecnologia “x” ou “y”, mas, deve-se entender seu processo de operacionalização com fins educacionais senão, Corre-se o risco dos objetivos de aprendizagem com uso das TIC’s não serem alcançados.
- b) As falas dos professores, evidenciam um conhecimento superficial sobre o Arco de Maguerz, porém, é demonstrado por eles um entendimento do Arco como um método de ensino constituído de um roteiro de etapas em que o aluno é o centro do processo de ensino - aprendizagem.
- c) Obtiveram o conhecimento da metodologia da problematização, segundo o método do Arco, destaca-se o conhecimento obtido através de cursos de capacitação docente, oferecido pela IES.
- d) Em relação às dificuldades apresentadas pelos docentes quanto a aplicação do método, o estudo trouxe à tona um tema que abordou a necessidade de desenvolver estratégias para motivar e estimular o aluno a mobilizar conhecimentos e habilidades prévios para a tarefa de observar e analisar situações do cotidiano das profissões da área da saúde.
- e) Afirmam que ainda não haviam pensado na ideia de operacionalizar uma metodologia ativa através de uma mídia social, porém, acreditam que a estratégia de utilizar o WhatsApp agregado ao método do Arco de Maguerz é viável, pela possibilidade de interação com o discente e a comunicação, tanto nos cenários de teoria como prática, ou seja, muito além do que só compartilhar materiais.

e) Acreditam também que é viável pela possibilidade de compartilhamento do material pesquisado pelos discentes na etapa de teorização e compartilhamento dos resultados de cada etapa do Arco, entre eles e com o docente e porque, o **WhatsApp** faz parte da realidade do discente tornando-se uma estratégia atraente.

Para que o docente saiba como utilizar as TIDC's a favor do ensino, é necessário investir em sua formação para utilizar metodologias ativas de ensino e aprendizagem agregadas à estas tecnologias móveis, a fim de contribuir na formação de profissionais "nativos digitais", voltada para resoluções dos problemas reais da sociedade.

Descrição da Proposta Metodológica: “Problematizap”

Justificativa do nome da Proposta Metodológica

Junção das palavras “problematização” (nome dado a metodologia ativa de ensino - aprendizagem baseada na resolução de problemas reais do mundo do trabalho seguindo rigorosamente etapas pré-definidas e um dos métodos é o arco de Maguerz que tem cinco etapas a serem percorridas) e “WhatsApp”. Com o WhatsApp além de mensagens de texto, os usuários podem enviar imagens, vídeos e documentos em PDF, além de fazer ligações grátis por meio de uma conexão com a internet.No Brasil chamamos de “zap” quando queremos dizer rapidamente que enviamos uma mensagem ou seja um “zap” pra alguém.

A ideia da proposta se deu a partir da vivência de uma das autoras como docente durante a disciplina de Estágio Curricular Supervisionado de uma turma de discentes do oitavo período do curso de Enfermagem de uma IES no Tocantins em que foi aplicada a metodologia da problematização pelo método do Arco de Maguerz e que ao final da aplicação da estratégia compartilhamos os resultados em aplicativo WhatsApp. O que chamou atenção durante os estágios foi o uso constante pelos alunos, de aparelhos celulares para envio de mensagens entre os colegas e com os docentes em grupos do aplicativo WhatsApp, o que despertou a iniciativa do uso desta tecnologia a favor do ensino e da proposta metodológica.

Detalhamento da proposta metodológica Problematizap e síntese das ações correspondentes

A proposta metodológica nomeada de Problematizap e apresentada a seguir (próximo tópico), descreve as ações tanto do docente como do discente no ambiente midiático do WhatsApp e foi construída com base no resultado do estudo realizado com os docentes do Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos - UNITPAC e com base na descrição das ações do discente na aplicação do método do Arco da problematização de Maguerez identificadas na literatura e adaptadas para a proposta. (BERBEL, 2007; VIEIRA E PANÚNCIO-PINTO, 2015).

Metodologia Ilustrada

Preparação:



O Docente explica o método.

Os Alunos escolhem um nome de um personagem de fantasia e envia para o docente seu contato, seu nome real e nome fantasia



O Docente cria um ou mais grupos do aplicativo WhatsApp com nome fantasia, e insere os alunos no grupo com nome fantasia enviando convite



É celebrado um "contrato de convivência" entre o docente e os discentes



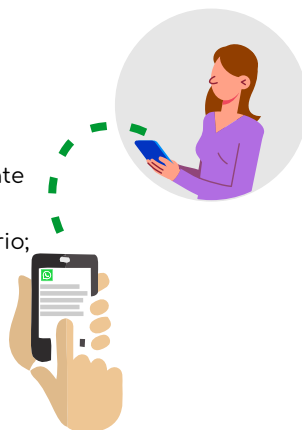
Observação da Realidade:

O Docente estimula o discente através de mensagens de texto a observar uma recorte da REALIDADE e a partir de um eixo temático, direciona o aluno para indicar o problema visualizado



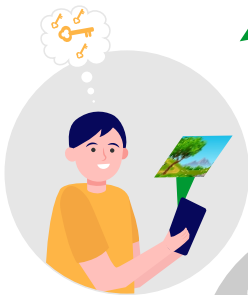
O Discente

- Identifica o recorte da realidade
- Elege a forma de observação
- Realiza a observação
- Registra no aplicativo as observações
- Analisa o que escreveu, em seu conteúdo, problematizando-o ou seja, porque é importante estudá-lo.
- Elege um foco do estudo a partir de um critério;
- Escreve mensagem de texto no aplicativo mostrando qual o problema identificado
- Justifica a escolha do problema escrevendo mensagem de texto



Pontos-Chave:

No 2º dia após a definição do problema, a partir de um eixo temático, o **Docente** estimula os discentes através de mensagens de texto ou áudio para passar para a segunda etapa do arco: **PONTOS - CHAVE** e escreverem as possíveis causas do problema



O Discente

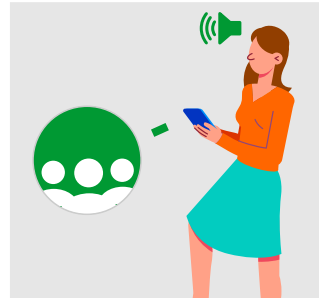
- Reflete a respeito do problema
- Identifica possíveis fatores associados ao problema
- Identifica determinantes
- Redige uma mensagem texto pequeno com esta reflexão para o estudo.
- Analisa a reflexão dos aspectos envolvidos no problema
- Elege, com critérios, aqueles aspectos que serão estudados.
- Escreve mensagem de texto (síntese) com os pontos – chave (perguntas ou tópicos).

Teorização:

No 3º ou 4º dia, o Docente estimula o aluno novamente através de mensagens de texto a passar para a terceira etapa do arco: TEORIZAÇÃO (momento para pesquisarem em duplas ou grupos sobre as causas do problema identificado).

Orienta os discentes através de mensagem de texto ou áudio a elaborarem um instrumento para direcionarem sua coleta de informações.

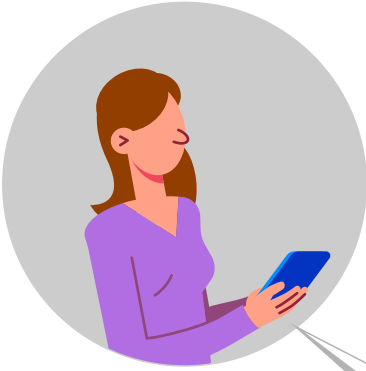
Estimula os discentes a pesquisarem e postarem no grupo os artigos, notas de jornal, links, vídeos, etc. que pesquisaram e exporem (de preferência, através de mensagens de texto) suas opiniões a respeito dos textos, entrevistas com especialistas, etc.



O Discente

- Elege a forma de estudar cada ponto – chave;
- Prepara os instrumentos de coleta de informação;
- Testa os instrumentos;
- Organiza as condições para aplicação dos instrumentos;
- Coleta as informações (aplicação dos procedimentos e instrumentos definidos);
- Compartilha no grupo as informações (textos, vídeos, imagens, reportagens, etc.);
- Analisa e discute no grupo do WhatsApp as informações
- Estabelece no grupo relações entre as diferentes informações.
- Conclui a etapa e verifica se as hipóteses iniciais sobre o problema foram confirmadas, negadas ou desconsideradas na Teorização.
- Escreve uma mensagem de texto com a Teorização citando as referências.

Hipóteses de solução:



Após dois ou mais dias de estudos e discussões, o **Docente** provoca novamente o discente, através de mensagem de texto no aplicativo **whatsApp**, para passarem para a quarta etapa do Arco: onde os discentes escrevem mensagens de texto dando sugestões de intervenções para minimizar as causas do problema encontrado



O Discente

- Escreve mensagem de texto com as hipóteses de soluções para o problema com base nas etapas anteriores.
- Abrange diferentes níveis de ação visando a transformação da parcela ou realidade estudada.
- Usa a criatividade para encontrar ações novas.
- explica/ argumenta as hipóteses que foram expostas no grupo do aplicativo.
- Escreve uma mensagem de texto elaborando a hipótese de solução.

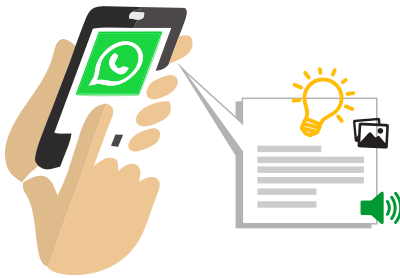


Aplicação à realidade:

Identificadas as hipóteses de intervenções viáveis a serem executadas, o **Docente** desafia os discentes a planejar a 5ª etapa do Arco e estimula a planejar como e quando executarão a intervenção no local onde foi identificado o(s) problema(s);

Acompanha os discentes na execução da intervenção no mundo real ou virtual, faz o compartilhamento de fotos e abre o espaço para comentários no(s) grupo (s) do aplicativo (sentimentos e experiências vivenciadas por todos)

Faz a avaliação da participação geral e individual dos discentes de forma privada no aplicativo e ao final faz o encerramento e desfaz o(s) grupo(s) do aplicativo WhatsApp



O Discente

- Analisa a aplicabilidade das hipóteses e expressa no grupo suas ideias de ação.
- Elege no grupo as possíveis ações com critérios (exequibilidade, urgência, prioridade, etc.)
- Planeja a execução das ações pelas quais se compromete escrevendo mensagens de texto com sugestões de local, data e horário para que todos possam participar.
- Coloca as intervenções em prática no mundo real ou de forma virtual se necessário.
- Compartilham no grupo do aplicativo fotos e vídeos da intervenção no mundo real.
- Registra no grupo os resultados da intervenção e suas percepções.



Considerações Finais

Metodologias problematizadoras como o Arco de Maguerez precisam ser incentivadas, pois instigam o discente a pensar por si próprio, a criar, o estimulam a se expressar, a exercitar e ensaiar seu papel como profissional de saúde no mundo, a fazer diagnósticos a partir da análise e síntese de problemas identificados e suas causas e, principalmente, de ter alguma atitude diante de tais problemas.

Acredita-se que utilizando as mídias sociais, os discentes, das atuais e futuras gerações, consigam fazer conexões fortes e seguras, desenvolver habilidades cognitivas de alto nível e fazerem associações com o mundo real, avaliando e escolhendo hipóteses viáveis de serem aplicadas, saindo do mundo virtual para o palpável, tornando concreto o produto de um trabalho mental de alto nível, incluindo suas pesquisas, análise e estudo sério sobre os problemas reais da sociedade.

Nortear o docente neste processo é uma tarefa significativa e, espera-se que esta proposta, seja uma, entre tantas que venham a ser desenvolvidas, pensando em uma formação docente, pautada no contexto do aluno e nas necessidades de todos os sujeitos envolvidos no ensino em Saúde.

Referências

- ARAÚJO, U.F.; Sastre, G., *Aprendizagem baseada em problemas no Ensino Superior*. 3. ed. São Paulo: Summus, 2016.
- ARAÚJO, P. C.; BOTTENTUIT, J. B. O aplicativo de Comunicação WhatsApp com estratégia no ensino de Filosofia. *Temática*, João Pessoa, n.2, p.11-23, fev.2015. Disponível em: <https://scholar.google.com.br>. Acesso em: 11 maio 2019.
- BACICH, L.; MORAN, J. (Org.) *Metodologias Ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prático*. Porto Alegre: Penso, 2018.238p.
- BERBEL, N.A.N.A *Metodologia da problematização com o arco de Maguerez: uma reflexão teórico-epistemológica*. Londrina: Eduel, 2012. 204p.
- BORDENAVE, J.D.; PEREIRA, A.D. *Estratégias de Ensino – Aprendizagem*. Petrópolis.7 ed. Petrópolis: Vozes, 1982.
- DEBALD, B.(org.). *Metodologias ativas no ensino superior: o protagonismo do aluno*. Porto Alegre: Penso,2020.110p.
- FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*.56. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2018.143p.
- LIRA, B.C. *Práticas pedagógicas para o século XXI: a sócio interação digital e o humanismo ético*. Petrópolis: vozes, 2016.
- MACHADO, A.B. et al *Práticas inovadoras em metodologias ativas*. Florianópolis: Contexto digital, pag.174. 2017. Disponível em <https://www.researchgate.net/publication/322926134>. Praticas Inovadora em Metodologias Ativas. Acesso em 03 out.2018.
- VILARDI, M.L.CYRINO, E.G.; BERBEL, N.A.N.A *problematização em educação em saúde: percepções dos professores e alunos* [on line]. São Paulo:UNESP, São Paulo: Cultura acadêmica, 2015.ISBN 978-85-7983- 662-6. Disponível em <https://books.scielo.org>. Acesso em 15 nov.2021.1270p.
- VIEIRA, M.N.C.M.; PANÚNCIO – PINTO, M.PA *Metodologia da Problematização (MP) como estratégia de integração ensino – serviço em cursos de graduação na área da saúde*. *Medicina, Ribeirão Preto*, v.48, n.3. p.241-248.2015.Disponível em : <https://revista.fmpr.usp.br/>. Acesso em: 16 nov.2021.



2021